



14105090

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Histórico. É a primeira vez que o produto chega até o consumidor

Petrobras produz primeiro gás do pré-sal no Estado

f

Estatual anuncia ainda que gasoduto gigante no mar terá investimento de US\$ 700 milhões

ABDO FILHO
afilho@redgazeta.com.br

■ A Petrobras colocou o primeiro gás natural do pré-sal à disposição do mercado consumidor. A extração foi pela FPSO Capixaba, instalada no campo de Baleia Franca, no Litoral Sul do Espírito Santo. Por meio do gasoduto Sul Capixaba, o combustível foi para a Unidade de Tratamento de Gás de Anchieta (UTG Sul), onde foi processado e colocado na malha do Gasoduto da Integração Sudeste-Nordeste (Gasene), que cumpre a função estratégica de integrar as malhas de transporte de gás natural existentes no país. A comercialização do primeiro gás do pré-sal foi realizada na última terça-feira.

O gerente-geral da Unidade de Exploração e Produção da Petrobras no Espírito Santo, Luiz Robério Silva Ramos, classificou o dia como histórico. "É o primeiro gás do pré-sal que vai para o mercado consumidor. É uma data que vai ficar marcada na história", Robério destacou ainda o pioneirismo capixaba. "O primeiro poço para o testes do pré-sal foi feito aqui, o primeiro óleo comercial foi retirado aqui e, agora, temos o primeiro aproveitamento econômico do gás do pré-sal".

A UTG Sul tem capacidade para processar 2,5 milhões de metros cúbicos de gás por dia. Por enquanto, só estão sendo produzidos 900 mil metros cúbicos/dia, sendo 500 mil do pré-sal. Até o início de 2011, a expectativa da Petrobras é estar enviando, diariamente, 2 milhões de metros cúbicos para a unidade, sendo 1 milhão do pré-sal. "Temos alguns poços para serem perfurados até o fim do ano. A FPSO Capixaba ainda não está em sua plena capacidade, sem contar o fato de a P-57, que vai operar na mesma região, ainda não ter chegado".

Vale destacar que a Unidade de Tratamento de Anchieta

Gás nobre

Veja o que será feito com o gás natural do Estado



Ao alcance do consumidor

A Petrobras colocou o primeiro gás natural do pré-sal à disposição do mercado consumidor na última terça-feira. A extração foi pela FPSO Capixaba, instalada no Litoral Sul do Espírito Santo. Por meio do gasoduto Sul Capixaba o combustível foi para a UTG Sul, onde foi processado e colocado na malha do Gasene. A UTG Sul tem capacidade para processar 2,5 milhões de metros cúbicos/dia

Em maio de 2011, a Petrobras inicia a construção do gasoduto Sul-Norte Capixaba, um investimento de **US\$ 700 milhões** que levará 4 milhões de metros cúbicos de gás/dia para a Unidade de Cacimbas, em Linhares. A obra fica pronta em maio de 2012

Mais gás no Estado



de de Tratamento de Anchieta ainda não foi oficialmente inaugurada. Segundo Robério, a cerimônia deve acontecer até o final de outubro.

GASODUTO DE R\$ 1,1 BILHÃO

Com uma produção de gás que só faz crescer, a Petrobras corre atrás para dar conta de processar toda essa produção. Com uma capacidade de 2,5 milhões de metros cúbicos/dia, a UTG Sul já nasce defasada, por isso, será construído o gasoduto Sul-Norte Capixaba, um investimento de US\$ 700 milhões (R\$1,15 bi), que ligará, pelo mar, os campos do Litoral Sul na Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas, em Linhares.

“Quando a UTG Sul foi planejada, ainda nem havia pré-sal, que possui um gás com mais propriedades. A Unidade de Cacimbas está melhor preparada para receber esse gás. Além disso, até o fim do ano, a Unidade de Linhares terá uma capacidade de processar 16 milhões de metros cúbicos/dia. Até 2014, quando a P-58 e a FPSO Cidade de Anchieta estarão operando, esperamos mandar 4 milhões de metros cúbicos de gás por dia por esse gasoduto de 200 quilômetros. Haverá espaço suficiente para o gás do Sul”, disse Robério.

Em novembro, haverá uma definição com relação à licitação do gasoduto Sul-Norte. As obras devem ter início em maio de 2011. O início da operação está previsto para maio de 2012.

Petrobras vai investir R\$ 1,4 bi em novo porto

■ A Petrobras investirá R\$ 1,465 bilhão no novo porto de suporte às operações do pré e pós-sal que será construído em Ubu. O início da operação deve acontecer já em 2013, quando o primeiro berço de atracação será entregue. O terminal será construído em módulos. Esse porto de suprimento é considerado essencial pela Petrobras, já que as operações no Estado cresceram bastante nos últimos anos e o horizonte é de mais crescimento. O projeto conceitual do porto, que será construído como se fosse uma ilha, já está pronto, só faltam definir alguns detalhes. A proposta prevê a construção de uma ponte, na Praia do Além, com mais de 500 metros de comprimento, até uma ilha onde serão feitas as operações de carga e descarga de material e equipamento para as plataformas. A ilha terá 40 mil metros quadrados. De acordo com o cronograma da Petrobras, as obras do porto poderiam começar em 2012 e terminariam, possivelmente, em 2015. Hoje, boa parte do atendimento às plataformas é feito pela base de Macaé (RJ) e Companhia Portuária de Vila Velha.



“O primeiro poço do pré-sal foi aqui, o primeiro óleo comercial foi aqui, e agora, o primeiro aproveitamento do gás do pré-sal”

LUIZ ROBÉRIO SILVA RAMOS
GERENTE DA PETROBRAS

+ GÁS ARGENTINO

PARA EVITAR PARALISAÇÃO

Governo argentino planeja elevar tarifa de gás à indústria

■ Depois do inverno rigoroso que atormentou as indústrias, o governo da Argentina estuda uma medida para evitar a paralisação das unidades por falta de gás. As fábricas dispostas a pagar até três vezes mais caro pelo combustível não seriam afetadas por interrupções totais no fornecimento do produto, de acordo com fontes da Secretaria de Energia, onde a medida é analisada. A ideia é garantir o fornecimento de um volume mínimo para evitar a paralisação completa das

unidades, como tem ocorrido durante os dias mais frios. Desde 2002, com as tarifas praticamente congeladas para os consumidores residenciais, as indústrias têm arcado com maiores altas do custo do serviço, cuja oferta não é suficiente para atender à demanda total do país. De acordo com a consultoria Montamat & Associados, mesmo pagando mais, o valor praticado na Argentina representa um quarto do cobrado no Brasil, por exemplo.